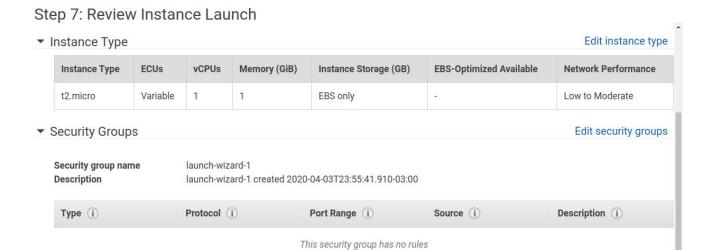
Configurando o cluster na AWS

Mário Olímpio de Menezes

Criando as máquinas

Uma etapa fundamental ao criar as máquinas é utilizar um **security group** único para todas as máquinas. Isso é necessário para as configurações posteriores.

Depois de selecionar a AMI e o tipo de instância, chegamos nesta tela. **Selecione Edit security groups**



Dê um nome especial para o security group, para identificar o cluster

Step 6: Configure Security Group A security group is a set of firewall rules that control the traffic for your instance. On this page, you can add rules to allow specific traffic to reach your instance. For example, if you want to set up a web server and allow Internet traffic to reach your instance, add rules that allow unrestricted access to the HTTP and HTTPS ports. You can create a new security group or select from an existing one below. Learn more about Amazon EC2 security groups. Assign a security group: Create a new security group Select an existing security group Security group name: launch-wizard-1 Description: launch-wizard-1 created 2020-04-03T23:55:41.951-03:00 Protocol (i) Port Range (i) Type (i) Source (i) Description (i) SSH TCP 22 Custom • 0.0.0.0/0 e.g. SSH for Admin Desktop Add Rule

Quando estiver criando as outras máquinas do cluster, reutilize-o como mostrado na figura a seguir:

Step 6: Configure Security Group

A security group is a set of firewall rules that control the traffic for your instance. On this page, you can add rules to allow specific traffic to reach your instance. For example, if you want to set up a web server and allow Internet traffic to reach your instance, add rules that allow unrestricted access to the HTTP and HTTPS ports. You can create a new security group or select from an existing one below. Learn more about Amazon EC2 security groups.

Assign a security group:

Create a new security group

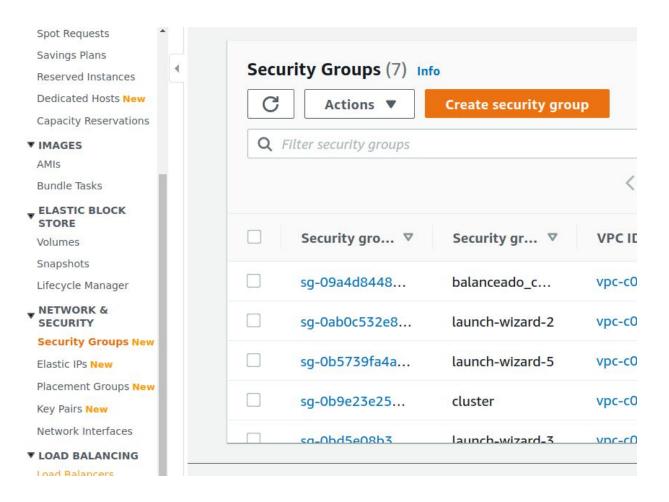
Select an existing security group

Security Group ID	Name	Description	Actions
sg-09a4d8448968bc987	balanceado_cargas	launch-wizard-9 created 2020-04-01T20:32:57.889-03:00	Copy to new
sg-0b9e23e25335bb816	cluster	launch-wizard-9 created 2020-04-03T21:26:07.440-03:00	Copy to new
sg-a4d748c7	default	default VPC security group	Copy to new
sg-0ab0c532e83c2a3e0	launch-wizard-2	launch-wizard-2 created 2019-08-30T18:53:34.697-03:00	Copy to new
sn-0hd5e08h337886690	launch-wizard-3	launch-wizard-3 created 2019-08-30T21-57-30 117-03-00	Conv to new

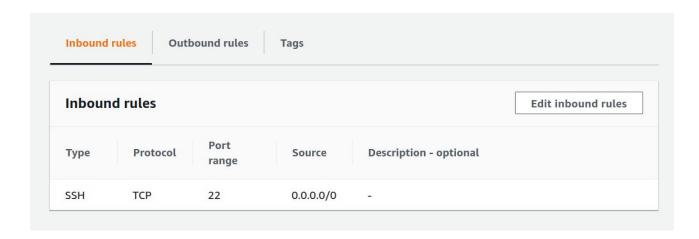
Abrindo portas TCP dentro do security group para o MPI

Para o MPI rodar, precisamos abrir as portas TCP livremente entre as máquinas do cluster. Como todas estão utilizando o mesmo **security group**, fazemos isso adicionando uma regra como abaixo:

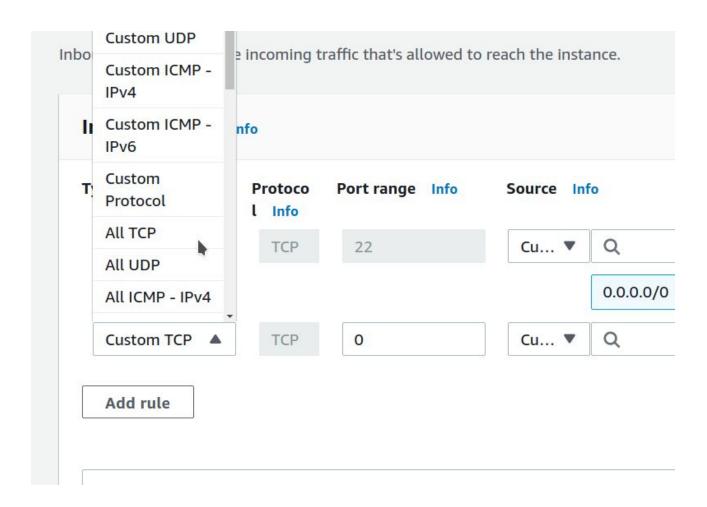
Primeiro, vamos na opção **NETWORK & SECURITY**, e selecionamos **Security Groups**; depois, selecionamos o **security group** correto



E vamos editar as regras de entrada: Edit Inbound Rules:

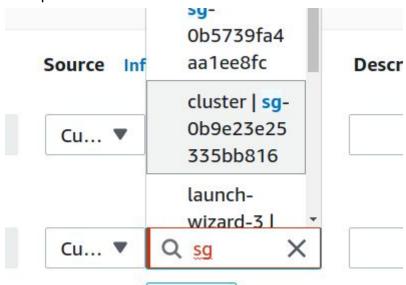


Agora, vamos Adicionar uma nova Regra All TCP



Depois de selecionar **All TCP** é preciso informar de onde podem vir as conexões (**Source**).

Neste campo, comece a digitar "sg" e vão aparecer as opções dos security groups para você poder selecionar:



Selecione o **security group** do seu cluster e salve as modificações.

Copiando a chave .pem para as máquinas

Quando uma máquina é criada, a AWS envia a chave **.pem** utilizada para conectar. Esta chave tem que ser enviada para cada máquina do cluster (utilize sempre a mesma chave).

Você deve utilizar o comando **scp** ou o **pscp** para fazer a cópia da chave: (o comando abaixo é em uma única linha)

```
$ scp -i ~/.ssh/mariomack.pem ~/.ssh/mariomack.pem
ubuntu@ec2-18-223-28-95.us-east-2.compute.amazonaws.com:~/.ssh/
```

Agora precisamos adicionar nossa chave privada ao nosso agente de autenticação ssh-agent. TEM QUE FAZER ISSO EM TODAS AS MÁQUINAS

```
$ eval `ssh-agent`
```

\$ ssh-add mariomack.pem

Colocar todas as máquinas no /etc/hosts utilizando o IP privado.

Edite o arquivo /etc/hosts adicionando estas linhas logo abaixo da linha do localhost (1ª linha)

\$ sudo nano /etc/hosts

```
172.31.35.142 master
172.31.31.44 slave1
172.31.22.225 slave2
```

(Para finalizar, digite CRTL+O para salvar o arquivo e depois CRTL+X para sair)

Depois, da máquina master executar um comando remoto com o **ssh** em cada slave para tornar a máquina conhecida (pelo IP privado):

```
$ ssh ubuntu@slave1 hostname
The authenticity of host 'slave1 (172.31.22.225)' can't be established.
ECDSA key fingerprint is
SHA256:9YrhJaRMtgTBm/leoDCM8qhdsnnnrPPJPcd81nvoZ9o.
Are you sure you want to continue connecting (yes/no)? yes
$ ssh ubuntu@slave2 hostname
The authenticity of host 'slave2 (172.31.24.225)' can't be established.
ECDSA key fingerprint is
SHA256:9YrhJaRMtgTBm/leoDCM8qhdsnnnrPPJPcd81nvoZ9o.
Are you sure you want to continue connecting (yes/no)? yes
```

Na segunda vez que executar o comando acima, ele não deverá mais mostrar esta informação de autenticidade da máquina, etc. Vai mandar o resultado direto da execução do comando **hostname**. Você deve rodar o comando acima para todas as **slaves** do cluster.